



PAPAI NOEL ESTEVE AQUI

Laís Carr Ribeiro

Resenha

Na véspera de Natal, Tampinha pula da cama para ajudar a família nos preparativos para a festa. A mãe, porém, está tão atarefada que não quer a filha por perto. As irmãs também recusam sua ajuda, chamando-a de estabanada. Até na cozinha, de onde se desprende um cheirinho delicioso, a cozinheira a proíbe de entrar. Sentindo-se incompreendida, Tampinha vai para o quarto. Da janela, vê os fundos de um orfanato e observa que as crianças recebem o simples pãozinho com leite de sempre: para elas, não é Natal. Então a menina tem uma brilhante ideia: passa o dia consertando os seus velhos brinquedos e à noite os deixa às escondidas no orfanato. Na manhã seguinte, é aquele alvoroço da garotada. Até os repórteres da tevê vão ao local para noticiar o milagre: Papai Noel estivera lá.

Numa linguagem bem acessível aos pequenos, a história nos leva a uma situação conhecida por muitos: a expectativa que antecede uma festa e o nervosismo e o estresse que costumam acompanhar essas ocasiões, exacerbando os ânimos e as dificuldades entre familiares. O interessante é que a personagem, buscando uma saída para essa situação, percebe o problema dos outros, os que não estão tão próximos. Assim, temos aqui um caminho traçado para a sensibilização das crianças quanto à questão do menor abandonado, dos problemas sociais, da necessidade de se voltar para os mais necessitados e também quanto à importância da solidariedade e das pequenas – e eficazes – atitudes individuais.



Coordenação:
Maria José Nóbrega



Depoimento

De Pedro Felicio,
ator e pai

Uma das coisas mais bacanas sobre este livro – além das delicadas e belas ilustrações – é que ele parece ser um livro sobre generosidade, sobre o espírito natalino, mas aqui em casa não foi, não. Aqui ele é um livro sobre gênero!

Acompanhar a protagonista no dia de Natal, criar relações entre o dia de Natal dela e o nosso, identificar as personagens que se dedicam a construir uma festa para a família, passamos por tudo isso. O Papai Noel é uma figura solidamente construída no imaginário das crianças, ainda que meus filhos sempre se perguntem sobre a existência ou não do bom velhinho. O fato de ele poder ser uma menina foi muito forte para eles.

A desconstrução da figura do Papai Noel foi muito mais importante em nossa leitura do que propriamente o gesto filantrópico de Tampinha.

As muitas conversas que diariamente temos sobre gênero, sobre quem cuida do quê, sobre as roupas e acessórios de meninos e meninas, sobre o tipo de brinquedo para meninas e meninos, sobre as funções no mundo de mulheres e homens, sobre onde está a escolha de cada um. Tudo isso apareceu após o fim da leitura, em nossas conversas ao final do livro.

Acreditamos – e tentamos tratar disso sempre por aqui – que a construção dos gêneros (de seus

estereótipos, de seus papéis sociais) em nosso tempo tem papel fundamental na formação do caráter e da cidadania de nossos filhos. Nesse sentido, *Papai Noel esteve aqui* trouxe uma forma muito bonita de discutir o assunto.

Crianças na idade escolar tendem a trazer para casa as questões públicas, sociais, que aparecem em sua vivência fora do âmbito da família. Dessa forma, muitas vezes as conversas sobre ser menina ou ser menino chegam até nós contaminadas pelo apelo publicitário, pelo consumo, pela necessidade de identificação com grupos. Pudemos, com esse livro, olhar com muito mais delicadeza para as possibilidades de gênero de nossa sociedade.

Soma-se a isso um fato muito interessante: o livro, que fala de Natal e Papai Noel, não traz os clichês imagéticos dessa época do ano. É muito legal ler sobre esse período sem imagens desgastadas com vermelhos e brancos por todo o lado, bonecos de neve, meias penduradas na janela e embalagens de presentes idealizadas.

É muito bom olhar para coisas (seja o Natal em si, sejam as questões de gênero) com as quais estamos acostumados a lidar de determinada forma com novos olhares. A partir de novas perspectivas.

Um pouco sobre a autora

Laís Carr Ribeiro nasceu em São Paulo, em 1957. Fez faculdade de Publicidade e Propaganda na FAAP e pós-graduação em Administração Mercadológica na Fundação Getúlio Vargas. Foi colaboradora do suplemento infantil do jornal *Folha de S.Paulo*, publicando contos, inventando jogos e participando do Projeto *Passando a Cola* – um processo de criação ao vivo com as crianças. Foi também colaboradora da revista *Alegria*, da Editora Abril, publicando adaptações de histórias clássicas em versos. Fez parte da equipe de desenvolvimento da GROW, participando na criação de jogos e brinquedos, e na editoração de livros infantis. É autora de livros adotados por escolas de ensino infantil e fundamental.

Leia mais

Da mesma autora

- ✦ *Os três porquinhos*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✦ *O patinho feio*. São Paulo: Editora Moderna.

Do mesmo assunto

- ✦ *O Natal de Manuel*, de Ana Maria Machado. São Paulo: Global.
- ✦ *O Natal do pequeno Nicolau*, de Rene Goscinny. Rio de Janeiro: Rocco.
- ✦ *O Natal de Charlie Brown*, de Charles M. Schulz. Porto Alegre: L&PM Editores.
- ✦ *Um Natal bem diferente*, de Julieta de Godoy Ladeira. São Paulo: Moderna.

